



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Guia Rio Claro
Data: 18/03/2010
Link: <http://www.guiarioclaro.com.br>
Caderno / Página: - / -
Assunto: Ordem Nacional do Mérito Científico

Ordem Nacional do Mérito Científico



A principal honraria da Ordem Nacional do Mérito Científico chega, mais uma vez, ao Campus Luiz de Queiroz.

A principal honraria da Ordem Nacional do Mérito Científico chega, mais uma vez, ao Campus Luiz de Queiroz, desta feita laureando docentes da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Já admitidos como Comendadores na categoria Ciências Agrárias, em 2002 e 2004 respectivamente, os cientistas José Roberto Postali Parra (ESALQ) e Carlos Clemente Cerri (CENA), que se destacaram pelos seus feitos em 2008 e 2009, agora serão promovidos à classe da Grã-Cruz, de acordo com decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, publicados em 4 de março de 2010, no Diário Oficial da União.

Instituída em 1993, a Ordem Nacional do Mérito Científico premia personalidades nacionais e estrangeiras que se distinguiram por relevantes contribuições à ciência e à tecnologia. O Decreto nº 4115, de 6 de fevereiro de 2002, dispõe sobre a Ordem e estabelece suas duas classes: Grã-Cruz e Comendador, além de fixar o quantitativo de 200 vagas para a classe da Grã-Cruz e de 500 para a de Comendador.

A Ordem ainda possui uma medalha de prata com a inscrição "Medalha Nacional do Mérito Científico", outorgada à pessoa jurídica que tenha se destacado pela realização de trabalho ou prestação de serviço relevante para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

No total, foram admitidas 75 personalidades nas classes Grã-Cruz e Comendador. Além disso, a Ordem promoveu 23 membros da classe de Comendador para a classe da Grã-Cruz, justamente a condição em que despontam os dois pesquisadores de Piracicaba.

Vale destacar que, do total de admitidos como Comendadores, a Universidade de São Paulo (USP) representa 12%, enquanto que, da soma dos promovidos à classe da Grã-Cruz, a instituição dá um salto para 21,7%.

Revertido em números, apenas nessa edição da outorga, a USP terá 9 Comendadores e mais 5 da classe da Grã Cruz. Além de Piracicaba (Campus Luiz de Queiroz), outras Unidades do interior da USP, como São Carlos e Ribeirão Preto e da própria capital, compõem a plêiade que será homenageada pela Ordem Nacional do Mérito Científico.

A entrega das insígnias e dos diplomas, referentes à admissão ou promoção, bem como da Medalha, é feita em ato solene presidido pelo Presidente da República ou pelo Ministro da Ciência e Tecnologia, com

data ainda não definida. As insígnias da classe da Grã-Cruz é composta pelo conjunto das peças: faixa com roseta e medalha, placa, miniatura, barreta e botão.